

## Trabalhos Científicos

**Título:** Principais Causas De Óbitos Entre Lactentes Pós Neonatais Em Sergipe No Ano De 2023

**Autores:** CAMILA MENDONÇA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES)

**Resumo:** A mortalidade infantil (menores de 1 ano de vida) pode ser dividida de acordo com a idade em que ocorreu o óbito em: neonatal precoce (óbitos entre 0 a 6 dias de vida), neonatal tardio (óbitos entre 7 e 27 dias de vida) e pós neonatal (óbitos entre 28 e 364 dias de vida). Identificar as principais causas de óbito do período pós neonatal até um ano de vida no estado de Sergipe no ano de 2023. A coleta de dados ocorreu através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – TABNET, através de dados gerados pelo serviço de investigação de óbito infantil e fetal no ano de 2023 no estado de Sergipe. No ano de 2023 foi registrado um total de 191 óbitos em lactentes entre 28 dias e 364 dias completos. A principal causa dos óbitos foi a Bronquiolite viral aguda (BVA) e suas complicações (13%). As demais causas de destaque foram: outras septicemias (11%), outras malformações congênitas do coração (6%), outras causas mal definidas (5%), pneumonia por microrganismo não especificado (4%) e septicemia bacteriana do recém-nascido (4%). A principal causa de óbito neonatal tardio foi a bronquiolite viral aguda e suas complicações. A maioria das crianças com BVA, recuperam-se sem sequelas, no entanto, ainda é causa importante de mortalidade infantil<sup>1</sup>. O diagnóstico precoce e a intervenção sobre os fatores de risco modificáveis são essenciais para a melhoria dos resultados<sup>2</sup>. Após o diagnóstico presumido da BVA, é necessário realizar condutas baseadas em recomendações de importantes associações de pediatria, para que além de prover o melhor apoio possível ao doente durante a evolução natural da doença, diminuam-se as complicações e o desfecho para óbito.